



ACADEMIA AGA KHAN

# Alunos reflectem sobre impacto do lixo plástico no ambiente

**A**UMENTAR a consciência para a necessidade de abandono do uso de embalagens de plástico descartáveis no país foi o mote de uma palestra proferida recentemente pelo ambientalista Carlos Serra aos alunos da Academia Aga Khan, no Município da Matola.

Dirigindo-se a uma plateia constituída por alunos do 3.º ao 5.º ano desta instituição de ensino privado com representações em África, Ásia Central e Meridional e no Médio Oriente, Serra alertou que a má gestão destes resíduos tem estado a concorrer para o aumento da poluição ambiental em todo o mundo.

Acompanhado por um grupo de voluntários da Cooperativa de Educação Ambiental Repensar, o ambientalista falou das actividades de limpeza que tem vindo a desenvolver nas praias de Maputo, donde são retirados diferentes tipos de resíduos, entre os quais sacos plásticos, roupa, calçado, tampas de garrafas de refrigerantes e água, e escovas de dentes.

Segundo Serra, as jornadas de limpeza que a sua equipa tem realizado ao longo da zona costeira permitiram a realização de um estudo comparativo sobre os hábitos da população, no que diz respeito à gestão do lixo, tendo concluído que as praias urbanas tendem a acu-

mular mais lixo do que as não urbanas.

De modo a se inverter este cenário, a fonte disse ser imperioso que se proíba, por completo, o uso de embalagens de plástico descartáveis no país, seguindo o exemplo de outras nações, como o Quênia e o Ruanda, nas quais ambientalistas e políticos conseguiram promover mudanças neste sentido.

O palestrante afirmou ser também necessário investir na educação ambiental e apelou aos alunos da Academia Aga Khan a repensarem sobre a forma como fazem a gestão do lixo em casa e no recinto escolar.

Na ocasião, a professora

Maria Atália, disse que várias questões levantadas por Serra têm sido temas de debate entre os alunos durante as aulas, sendo que esta é uma oportunidade de aumentar o seu nível de entendimento sobre estas matérias que preocupam não só o meio em que os alunos vivem, como também o mundo, de um modo geral.

"Os nossos alunos têm falado sobre questões como produção e consumo irresponsáveis e como eles podem organizar-se para que as suas acções tenham impacto na política ambiental. Carlos Serra conseguiu enfatizar a importância da educação ambiental, mesmo no nível dos alunos do ensino primário", referiu.